



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

## FALANDO AOS MOÇOS PELA VOZ DO CORAÇÃO

DISCURSO PROFERIDO NO SALÃO DE CONFERÊNCIAS DO HOTEL GLÓRIA, NA ANTIGA CAPITAL DA REPÚBLICA, A 18 DE DEZEMBRO DE 1967, COMO PATRONO DA TURMA DOS NOVOS ENGENHEIROS DE OPERAÇÕES DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO.

Jovens formandos de Engenharia de Operações, da Pontifícia Universidade Católica:

Acabo de deixar, pelo meio, uma recepção onde me encrava para não faltar ao compromisso que convosco assumira.

Porque não poderia faltar, porque não faltaria a um encontro com a mocidade estudiosa do meu País.

Honrado, e profundamente sensibilizado por vossa demonstração de apreço, elegendo-me patrono da vossa turma, desejo, por outro lado, aproveitar ao máximo essa feliz oportunidade.

É o encontro de duas gerações; quase poderia dizer, de duas épocas diferentes. De intercâmbio — da vivência que possuo, com as excelsas virtudes que fluem de vós — muito poderá lucrar o Brasil.

Para um melhor entendimento, largarei de mão a linguagem fria, seca e formal que, na maioria das vezes, é recomendável aos homens-de-Estado, para falar-vos no estilo que vos é mais familiar e querido: pela voz entusiasmada do coração.

Ser moço é desfrutar de um privilégio maravilhoso. É ser puro, Generoso. Idealista. Ardoroso. Entusiasmado. É ter um incontido anseio de renovação e é ser atuante, no sentido do progresso e do futuro. Ser moço é estar, permanentemente, em estado de graça.

Mas a mocidade física passa, e passa rapidamente. O essencial é manter a mente jovem, incontaminada e preservada na pureza de ideais e de propósitos. Todavia não vos iludais — isso não vos será fácil.

Contra vós se avolumará uma quantidade enorme de dificuldades e de antagonismos. Contra a couraça de vosso caráter, virão chocar-se as ambições desenfreadas, os interesses ilegítimos e as sedu-

ções perigosas. Na medida em que vos fordes tornando importantes, pelo acesso aos altos postos e às posições destacadas, tentarão corromper-vos; tentarão subornar-vos, de qualquer maneira. Vereis a inveja, o ódio e a covardia, tanto quanto a bajulação, a falácia e o ardid.

Um mundo pragmatista vos acenará com as conquistas fáceis e os lucros imediatos. Vereis uma inquietação, em precedentes na história, desencadeando uma degenerescência generalizada de costumes e, senão justificando, pelo menos explicando o renascimento violento de hedonismo, do epicurismo e do sensualismo.

Só prevalecem, na vida, os padrões espirituais e morais — jamais os materiais e imediatos.

Essa é uma lição, da «mestra da vida», que deve merecer a vossa meditação.

A resposta para todas as falhas humanas está na educação.

Educai-vos.

Longe de vós as doutrinas pessemistas de Schopenhauer ou de Bierce, que defendem a imutabilidade dos sentimentos e do caráter. Assim como o poldro bravo, sob a ação do hábil domador, se torna manso, assim também, dependendo de vosso desejo, poderia dominar vossas paixões irrequieta.

O processo da educação faz parte da própria vida. Mas, há de ser uma educação integral, completa, global e, sobretudo, movida e dirigida por valores altamente positivos, onde esteja visível, nos levantados objetivos a conquistar, a presença constante de Deus.

Tereis, pois, de eger, perseguir e alcançar fins que vos dignifiquem e aproximem, cada vez mais, do Ser Supremo.

Sempre atribuí a maior importância à educação, aliada à tecnologia. Assim me externei, quando candidato à Presidência da República, durante as viagens que realizei, por todo o País, para inteirar-me dos problemas de cada região e compô-los dentro da conjuntura nacional; assim estou agindo, durante meu Governo.

No dia 16 de março, menos de 24 horas após minha posse, quando da 1ª Reunião do Ministério, pronunciei palavras que o brilhante orador, representante dos paraninfos, houve por bem transcrever. Elas evidenciam minha preocupação pela tecnologia e o meu reconhecimento da grande necessidade que tem o Brasil de técnicos de grau intercalar — capazes de dirigir e operar, nos diversos setores industriais, utilizando-se dos mais modernos métodos e processos.

Para mim a educação está na base de todos os demais problemas nacionais. Assegurá-la a todos os brasileiros será, juntamente com a defesa da saúde e a garantia do bem-estar, a melhor forma de valorizar o nosso homem.

A educação é a grande igualadora das condições entre as criaturas — a roda do equilíbrio do maquinismo social, que dá a cada homem a independência e os meios de resistir ao egoísmo dos outros homens, e faz mais do que arrebatá-los aos pobres a arma de sua hostilidade aos ricos; impede-vos de ser pobres!

A educação permite ao ser humano a sua plena realização física, moral, intelectual e social, entendido também, no último vocábulo o seu pleno desabrochamento político, dentro dos ideais democráticos.

Formandos de Engenharia de Operações, dos setores das engenharias civil, elétrica e mecânica — vós totalizais 113 jovens profissionais, que a vossa renomada Universidade lança para compartirem da árdua batalha da redenção nacional.

A vossa cooperação será preciosa. Muito podereis dar ao Brasil: E ele tem o direito de esperar que cumprais com o vosso dever. Dedicai-lhe vossas vidas!

Ide! Mas tende alguns cuidados.

Permiti alguns conselhos, dados em nome de uma experiência adquirida em troca dos anos, e consolidada pela meditação e pelo estudo.

Recordai-vos do que está dito no livro dos livros: «Ao princípio era o Verbo».

E confessar o Verbo ao princípio de todas as coisas é confessar o espírito dirigindo o Mundo, é confessar a inteligência encaminhando a ação.

Respeitai a inteligência e usai-a em todos os atos de vossa vida. É a razão que nos distingue dos animais e nos faz dominá-los, a despeito de nossa fraqueza física.

Desenvolvi-a pelo estudo. Procurai ser sábios, para o benefício do Brasil e da Humanidade.

Trabalhai com denodo. Lutai com ardor. «Infelizes dos que vencem sem lutar; cedo lhes murcharão, na frente, os louros da vitória». Somente pelo trabalho se ganha, honestamente, o pão-nosso de cada dia.

Concentrai-vos no estudo e no trabalho. Aqueles que se concentram, inteiramente, em sua atividade conseguem, sempre distinguir-se.

Cultuai e cultivai a verdade embora nem sempre seja bonita, nem agradável, nem cômoda.

Sede tolerantes com os outros, conforme costumais ser convosco mesmos. Lembrai-vos de que ninguém é perfeito, particularmente com referência aos outros, nem tão bom quanto julga ser, em particular no tocante a vós mesmos.

Cumpri o juramento que, aqui, solenemente, levastes a cabo, na presença de vossos mestres, familiares e amigos; honrai os deveres que

vossas nobres profissões vos impõem. Como dissestes, muito bem, num coro uníssono com o poder do vosso trabalho, estareis contribuindo para o desenvolvimento técnico, cultural e social do Brasil e para a melhoria das condições de vida do nosso povo.

Tende, sobretudo, fê no porvir deste imenso Brasil e esperança no vosso próprio futuro.

A esperança é a eterna companheira do homem.

Tende esperança. Tende fé. Confiai em Deus. Na Humanidade brasileira. No vosso Governo, que procura vencer, e está vencendo, as dificuldades enormes deste pais-continente. Confiai em vós mesmos; na vossa dedicação; na vossa tenacidade; na vossa constância; no vosso valor, no vosso patriotismo.

Sede felizes.